

APLICAÇÃO DA AULA DE CAMPO COMO UMA PRÁTICA EFETIVA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DE JERICOACOARA, CEARÁ.

Priscila Daiane Pereira Lopes
Universidade Estadual do Ceará
priscila.daiane@aluno.uece.br

Nagela Segundo Teixeira
Universidade Estadual do Ceará
nagela.teixeira@aluno.uece.br

Leonor de Maria Rodrigues Melo
Universidade Estadual do Ceará
leonordemaria.melo@uece.br



Alunas do curso de Geografia da UECE ministrando aula de campo.

RESUMO

Diante do atual contexto mundial marcado pela utilização desenfreada dos recursos naturais e pela degradação do meio ambiente, cria-se uma necessidade de articulação entre a escola e a comunidade para buscar ferramentas que minimizem o desgaste ambiental, tendo em vista que o ser humano é o principal responsável. Dessa forma, a Educação Ambiental, que reside na atuação consciente dos cidadãos, promove o aumento de práticas sustentáveis bem como a redução de danos ambientais. A presente pesquisa justifica-se na relevância da apropriação da aula de campo no ensino da Educação Ambiental, na perspectiva de que essa leve o aluno a conhecer temas relacionados com a área ambiental, com o intuito de tornar-se um cidadão consciente de suas práticas. O objetivo deste estudo é entender e verificar a relevância das práticas de aula de campo como ferramenta fundamental para o processo de conhecimento de Educação Ambiental, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação de Jericoacoara. Como prática metodológica os ecossistemas costeiros foram expostos e explicados mediante uma aula de campo, com a finalidade de levar o aluno a ter um conhecimento e a consciência de prática de Educação Ambiental em ambientes de seu próprio convívio. Para a realização do trabalho, utilizou-se a pesquisa-ação como método de pesquisa, possibilitando aos participantes condições de investigar sua própria prática de uma forma crítica e reflexiva, como resultado observou-se que o contato com o ambiente natural levou os alunos a uma percepção e interação que notadamente estimulou suas relações com o mesmo, o que nos leva a relacionar Educação Ambiental e Aula de campo como práticas muito próximas e relevantes.

Palavras-chaves: Meio ambiente; Sustentabilidade; Pesquisa-ação.

RESUMEN

Ante el actual contexto mundial marcado por la utilización desenfreada de los recursos naturales y por la degradación del medio ambiente, se crea una necesidad de articulación entre la escuela y la comunidad para buscar herramientas que minimicen el desgaste ambiental, teniendo en cuenta que el ser humano es el principal responsable. De esta forma, la Educación Ambiental, que reside en la actuación consciente de los ciudadanos, promueve el aumento de prácticas sostenibles así como la reducción de daños ambientales. La presente investigación se justifica en la relevancia de la apropiación de la clase de campo en la enseñanza de la Educación Ambiental, en la perspectiva de que ésta lleve al alumno a conocer temas relacionados con el área ambiental, con el propósito de convertirse en un ciudadano consciente de sus prácticas. El objetivo de este estudio es entender y verificar la relevancia de las prácticas de clase de campo como herramienta fundamental para el proceso de conocimiento de Educación Ambiental, específicamente en la Escuela Municipal de Enseñanza Fundamental Nuestra Señora de la Consolación de Jericoacoara. Como práctica metodológica los ecosistemas costeros fueron expuestos y explicados mediante una clase de campo, con la finalidad de llevar al alumno a tener un conocimiento y la conciencia de práctica de Educación Ambiental en ambientes de su propia convivencia. Para la realización del trabajo, se utilizó la investigación-acción como método de investigación, posibilitando a los participantes condiciones de investigar su propia práctica de una forma crítica y reflexiva, como resultado se observó que el contacto con el ambiente natural llevó a los alumnos a una percepción e interacción que notablemente estimuló sus relaciones con el mismo, lo que nos lleva a relacionar Educación Ambiental y Aula de campo como prácticas muy cercanas y relevantes.

Palabras clave: Medio ambiente; sostenibilidad; La investigación-acción.



INTRODUÇÃO

As consequências geradas pelo desenvolvimento industrial e pelo fenômeno socioespacial do turismo em massa são alvos de incessantes debates. De todo modo, o esgotamento dos recursos naturais são, sem dúvidas, impactos duramente sentidos atualmente. A Educação Ambiental insere-se nesse contexto como uma alternativa para a saída necessária através da conscientização individual e estímulo da cooperação mútua a fim de desenvolver metas ambientais que atendam as necessidades básicas para a conservação da natureza.

Dessa forma, foi possível perceber a necessidade de práticas ambientais nos diversos espaços sociais, culturais, políticos e educacionais, dando, cada um, ênfase às suas especificidades.

A pesquisa então justificou-se tendo em vista a relevância dos estudos relacionados à preservação do meio ambiente e manutenção dos Recursos Naturais, principalmente quando se trata de uma Unidade de Conservação (UC) como no caso a Área de Proteção Ambiental - APA da Lagoa de Jijoca e o Parque Nacional de Jericoacoara - PARNA e no seu entorno, a chamada Vila de Jericoacoara ou legalmente o Distrito de Jericoacoara. Esta foi uma investigação que trata sobre uma situação específica, procurando encontrar as características e o que houve de essencial nela. Este estudo poderá ajudar na busca de novas teorias e questões que servirão como base para futuras investigações.

O ensino das práticas de Educação Ambiental incentivou os alunos a aprenderem conceitos básicos da disciplina, também como, adquirir capacidade de pensar e resolver situações aplicadas ao seu cotidiano diário e nas proximidades de suas residências. Em sala de aula, os alunos obtiveram relações com as

informações teóricas ministradas pelos professores e fora dela, os alunos podem verificar a aplicabilidade dessas teorias.

A pesquisa foi aplicada nas turmas de 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação, pertencente à Rede Oficial de Ensino, mantida pela Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara. A Área de Proteção Ambiental - APA da Lagoa de Jericoacoara e o Parque Nacional de Jericoacoara - PARNA, Unidades de Conservação inseridas no município de Jijoca de Jericoacoara, tornam a necessidade de haver uma comunidade local cada vez mais consciente da importância da fragilidade do ambiente em que vive.

Então, este trabalho de pesquisa entrará neste contexto para impulsionar a participação dos alunos e assim melhorar seu entendimento acerca dos assuntos e conceitos abordados correlacionados com o ambiente exterior da escola e de seu cotidiano.

Dessa forma, a educação ambiental é relevante para o desenvolvimento da consciência ambiental e deve assumir um papel de destaque na educação formal e apresentando a aula de campo como ferramenta fundamental, isso porque foi na escola que se podem observar os interesses dos alunos quando se desenvolvem atividades que estimulam a participação tornando-os sujeitos ativos no processo.

Através deste estudo, objetivou-se verificar a relevância da aula de campo como ferramenta fundamental para o processo de conhecimento de educação ambiental, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação de Jericoacoara.

Também objetivou-se planejar a aula com base no levantamento bibliográfico sobre o tema proposto de acordo com o nível de ensino, elaborar um roteiro de forma que abranja todos os ambientes litorâneos que faça parte do

cotidiano da comunidade, para assim, realizar uma aula de campo com os alunos de uma turma, analisando suas percepções a respeito do tema abordado em seu próprio contexto para que o aluno possa atuar conscientemente como modificador do meio onde está inserido.

Para realização da pesquisa, desenvolveram-se etapas fundamentais. Inicialmente, realizou-se revisão bibliográfica, em seguida utilizou-se do estudo da pesquisa-ação, metodologia esta que possibilita constantes relações entre teoria e prática e entre pesquisa e ação. O trabalho apresenta-se dividido em Introdução, apresentando a pesquisa de forma sintética, Metodologia onde foi abordado detalhadamente as etapas da pesquisa, nos Resultados e Discussões apresentamos a resposta que obtivemos e por fim, Conclusão e Referências.

METODOLOGIA

Para uma melhor compreensão dos fenômenos que ocorrem no objeto de estudo, a pesquisa desenvolveu-se a partir do método de Estudo de caso, que investiga um fenômeno contemporâneo partindo do seu contexto real permitindo uma perspectiva holística e do mundo real, de acordo com Yin (2001). O método foi utilizado em sua forma descritiva e analítica para estabelecer uma estrutura para discussão e debate.

Os procedimentos adotados para a realização da presente pesquisa cumpriram as seguintes etapas: em um primeiro momento a partir de revisão bibliográfica e documental como SILVA (2012), SANTOS (2002), RODRIGUES (2013) dentre outros autores com livros, dissertações e artigos que contribuíram para a construção da fundamentação teórica deste trabalho.

Arelado a essa etapa, foi elaborado um plano de aula, levando em consideração o nível de ensino da turma observado em visita prévia, para que todos pudessem compreender os

temas, tais como o conceito de Educação Ambiental, explicação e importância dos elementos dos Sistemas ambientais presentes no município e como a comunidade poderia ajudar a reverter os danos ambientais, que seriam abordados na aula de campo, propondo ao professor acrescentar elementos a aula tradicional. A aula expositiva deve buscar meios para que os alunos possam estar envolvidos e empenhados no próprio processo de aprendizagem (MARTINS, 2009).

O presente trabalho também utilizou-se do estudo da pesquisa-ação. Morin (2004) afirma que esta propõe uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, técnico entre outros. A sua utilização como forma metodológica possibilita aos participantes condições de investigar sua própria prática de uma forma crítica e reflexiva. Nela estão envolvidos pesquisadores e pesquisados e todos estão envolvidos na solução de problemas e na busca de estratégias que visam encontrar soluções para os problemas.

O termo pesquisa-ação designa em geral um método utilizado com vistas a uma ação estratégica e requerendo a participação dos atores. É identificada como nova forma de criação do saber na qual as relações entre teoria e prática e entre pesquisa e ação são constantes. A pesquisa-ação permite aos atores que construam teorias e estratégias que emergem do campo e que, em seguida, são validadas, confrontadas, desafiadas dentro do campo e acarretam mudanças desejáveis para resolver ou questionar melhor uma problemática. (André Morin, 2004, p. 56)

Em seguida, para uma melhor identificação da área de estudo foi realizada a confecção do Mapa Básico de Localização da Vila de Jericoacoara (Mapa 1), que permitirá que as informações sejam utilizadas para a construção do mapa temático.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2017), o

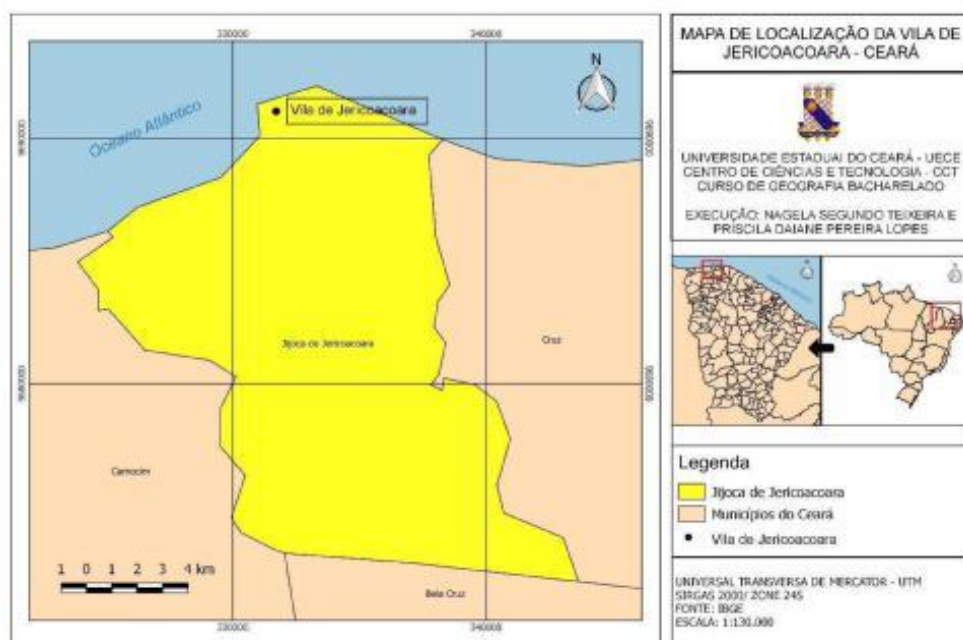
município de Jijoca de Jericoacoara-CE possui uma população de 19.510 habitantes e uma área de 204.793 km². O município de Jijoca de Jericoacoara-CE possui uma grande relevância para o Estado do Ceará, e também, para o Brasil, visto que é considerado um dos destinos indutores do turismo no Brasil e foi escolhido como destino de referência no segmento Sol e Praia no Brasil. Essa destinação está se estruturando rapidamente no setor do turismo em termos de infraestrutura. A destinação possui temperatura média de 26 a 28 graus centígrados, de acordo com Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE (2013), sendo caracterizado como clima tropical. Está situado na macrorregião do litoral oeste do Estado do Ceará.

Jijoca de Jericoacoara-CE está protegida através da criação do Parque Nacional de Jericoacoara, com uma área de 8.416 hectares, a partir da recategorização parcial da Área de Proteção Ambiental, a qual foi criada em 1984, redefinindo os limites em junho de 2007. Os limites ajustados, referentes à localização da Estação de Tratamento de Esgoto da Vila de Jericoacoara e também os limites sul e oeste do parque, os quais ampliaram a área protegida para 8.850 hectares, o qual incluiu uma faixa marítima com um quilômetro de largura. (ICMBio, 2015).

A Área de Proteção Ambiental - APA da Lagoa de Jijoca, segundo a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE), foi criada em decorrência das peculiaridades ambientais da Lagoa de Jijoca e seu entorno, que a tornam refúgio biológico de grande valor, além

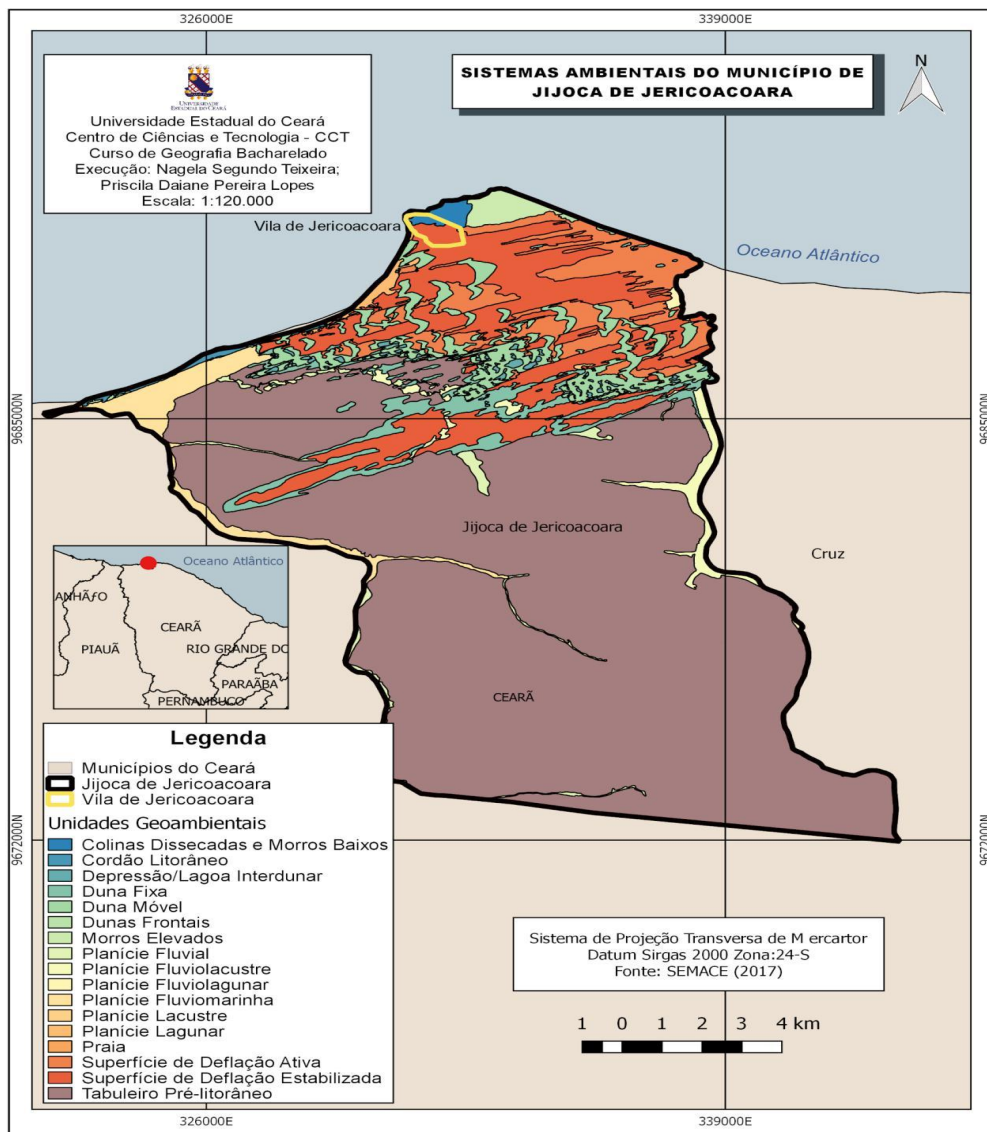
de constituir-se em ambiente dotado de equilíbrio ecológico bastante frágil pela sua própria natureza e pela intervenção do homem.

O Parque Nacional de Jericoacoara - PARNA tem como objetivo básico, de acordo com Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.



Mapa 1: Mapa de localização da Vila de Jericoacoara

O trajeto escolhido foi, o que traria uma melhor visão dos ambientes costeiros e selecionados os pontos que indicassem essas unidades geoambientais, mesmo que em número limitado, nas quais foram abordados na aula de campo, porém em uma linguagem mais usual para que os alunos compreendessem a aula em sua totalidade, tais como: manguezais, dunas, praias, que foram de fundamental importância na identificação e construção do roteiro (Mapa 2).



Mapa 2: Sistemas Ambientais do Município de Jijoca de Jericoacoara.

A terceira etapa da pesquisa fundamentou-se na realização da aula de campo, com local de saída na escola de Jericoacoara, com o auxílio do Professor da Disciplina de Geografia, que também deu sua contribuição ao tirar algumas dúvidas durante a aula com os alunos.

Fonseca e Caldeira (2008, p.71) afirmam que:

“uma forma de realizar a apresentação de fenômenos naturais é utilizando, como recurso didático, aulas de campo em ambientes naturais principalmente aqueles que encontrados espacialmente próximos aos alunos por sua facilidade e pela possibilidade dos alunos

possuírem experiência prévia com o ambiente objeto de estudo.”

Para fins de reconhecimento das características ambientais e sociais da área de estudo, foram expostos os diversos ambientes costeiros encontrados na região, região essa que é do convívio dos alunos, abordando os principais problemas e as medidas que poderiam ser tomadas para sua minimização, a importância da Educação Ambiental e a preservação desses ambientes e seus recursos naturais.

Segundo SANTOS (2002), as contribuições da aula de campo de Ciências e Biologia, levadas nesse contexto ao campo de áreas afins como Geografia, em um ambiente natural podem ser positivas na

aprendizagem dos conceitos à medida que são um estímulo para os professores, que veem uma possibilidade de inovação para seus trabalhos e assim se empenham mais na orientação dos alunos. Para os alunos é importante que o professor conheça bem o ambiente a ser visitado, por isso foi importante o auxílio do professor local, e que este ambiente seja limitado, no sentido espacial e físico, de forma a atender os objetivos da aula.

Por fim, realizada a aula de campo (Figura 1) com os alunos do 9º ano da Escola Municipal de

Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação, onde foi realizada a trajetória de acordo com o plano de aula, onde mostrasse todos os pontos que seriam abordados durante a aula. A partir disso, foram feitos a análise dos dados obtidos na observação da interação dos alunos, pela busca de conhecimento e das informações que eles já sabiam.



Figura 1: Alunas do curso de Geografia da UECE ministrando aula de campo com os alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A educação ambiental, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais igualitária e ambientalmente sustentável.

Diante do que foi proposto e realizado, podemos perceber a relevância da Educação

Ambiental não só para a Escola em questão, mas para toda a comunidade e posteriormente repassar aos turistas que chegam ao destino, tendo em vista que a atividade turística é responsável por considerável parte dos problemas ambientais que o município enfrenta, gerando uma sequência mais complicada de impactos que vão se acumulando, com interferência na fragmentação dos ecossistemas, contaminação do lençol freático pelo excesso dos afluentes (extração de água e esgotamento sanitário), aumento da produção de lixo, dentre outros problemas.

Os alunos envolvidos neste trabalho, os alunos do 9º ano, apresentaram algumas observações acerca do que sabiam sobre a importância de todos os ecossistemas presentes, especificamente, em Jericoacoara, onde se encontram manguezais, dunas e praias.

A expansão imobiliária, o descontrole do fluxo de veículos dentro do parque e as invasões à natureza nativa agressões diretas à biodiversidade, desconfiguram a paisagem original. Os problemas ambientais aumentam proporcionalmente ao crescimento da demanda turística e dar espaço para empreendimentos.

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 225º:

“todos têm direito ao meio ambiente equilibrado e ecologicamente correto, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988).

A Educação Ambiental é uma ferramenta que foi aplicada na preservação do meio ambiente para obtenção de melhores resultados e deve ser entendida como um processo onde a participação e envolvimento de todos é muito importante: família, escola e comunidade.

A participação da comunidade é crucial nas questões ambientais, caso contrário os

resultados não serão efetivos, pois foi possível observar que, durante o período de pesquisa do trabalho, percebeu-se o sentimento de apego ao local de seu convívio, porém também é notável a carência de conhecimento.

Pensando em atrair o interesse dos alunos para práticas ambientais, a aula de campo se apresenta como uma ferramenta que possibilita uma nova experiência aos alunos ao mesmo tempo que expõe a importância da proteção e conservação do ambiente natural em que ele está inserido de forma didática, bastante explicativa e de fácil compreensão pelos professores nas escolas, fazendo com o conteúdo seja fixado e estes participem ativamente da melhoria da qualidade de seu entorno.

Diante da realização da pesquisa, foram constatados alguns problemas (Tabela 1) como a falta de conscientização acerca das fragilidades ambientais do meio onde está inserida. A percepção dos jovens na aula de campo, mostrou o conhecimento deles acerca da quantidade de lixo e da intensa presença de animais, como cachorros, gatos e cavalos, que deixam rastros e dejetos pela faixa de praia, prejudicando a paisagem e o ambiente. O lixo também trouxe o mesmo problema observado por eles, o acúmulo do mesmo na praia, que na maioria das vezes, são os próprios moradores como também os turistas que trazem essa poluição para o local.

Foi perceptível a possibilidade de uma melhor estruturação na educação e capacitação dos professores sobre o assunto relacionado a Educação Ambiental e assim sanar essa deficiência, para tornar os alunos agentes multiplicadores de práticas sustentáveis e trazer resultados positivos mediante sua aplicação.

Desta análise foi possível observar que há uma certa deficiência de informações acerca da influência dessas unidades geoambientais no meio ambiente nas escolas, muitos alunos sabiam de sua existência, mas não conseguiam identificar qual seria sua principal função para um equilíbrio ecológico, como por exemplo as dunas, que exercem uma fundamental importância como reservatório de água doce.

Então, por meio do que foi estudado e realizado, é notável a importância das unidades de conservação e dos ecossistemas terrestres brasileiros para as atividades de educação ambiental e na percepção dos alunos em relação a estes ambientes, independente da disciplina escolar. No entanto, é importante ressaltar que constituí-las não foi suficiente, é preciso reeducar a comunidade no seu entorno e usar a Aula de Campo como ferramenta para a Educação Ambiental da Comunidade é de grande eficácia.

CONCLUSÃO

Diante do presente estudo pudemos concluir que a aprendizagem será mais efetiva se a atividade estiver adaptada às situações, partindo da realidade vivida pelo aluno, ou do meio ambiente que vive aluno e professor, nesse caso, a aula de campo auxilia na percepção da realidade do ambiente em seu entorno. Concordamos ainda que a escola estudada esteja no caminho certo, ainda que no início pois busca adotar algumas práticas, como coleta seletiva e horta, porém essas atividades são limitadas e não aborda a Educação Ambiental de forma integral. A aula de campo se insere neste

Problemas	Consequências
Esgoto e poços irregulares	Contaminação do mar e dos lençóis freáticos
Expansão imobiliária	Invasão à natureza nativa, agressões diretas
Aumento da demanda turística	Retirada das áreas verdes para dar espaço aos empreendimentos
Descontrole do fluxo de veículos dentro do parque	Produção do pisoteio e compactação da área do parque
Turismo	Lagoas fragmentadas pelas trilhas
Intenso fluxo de turistas	Fragmentação dos ecossistemas, contaminação do lençol freático pelo excesso dos afluentes (extração de água e esgotamento sanitário), aumento da produção de lixo, como resíduos sólidos e líquidos
Animais (cachorros, gatos e cavalos).	Rastros e dejetos pela faixa de praia, prejudicando a paisagem e o ambiente.

Tabela 1: Problemas e consequências encontrados em Jericoacoara.

contexto, pois possibilita aos alunos realizar experiências práticas que desenvolva o senso crítico, sendo esse um dos passos para realização de mudanças.

Em Jericoacoara, pudemos visualizar a presença de paisagens exóticas e paradisíacas, atraindo a atenção para atividades voltadas para o lazer e o turismo, porém tal atividade além dos investimentos, sofrem com a falta de preocupação com a preservação ambiental, o que pode acarretar muitos danos a curto e longo prazo. Os alunos envolvidos neste trabalho, alunos do 9º ano, apresentaram algumas observações acerca do que sabiam sobre a importância dos ecossistemas presentes, onde se encontram manguezais, dunas, praias, costões rochosos e falésias.

Mas, o importante é trabalhar com estes alunos os aspectos ambientais locais que estão no seu cotidiano, os quais muitas vezes deixam de ser estudados por achar que eles já sabem e entendem por morarem no local e por relatos dos pais e os alunos ficam sem compreender a grande importância dos ecossistemas locais para a manutenção da vida e do meio ambiente, para que o mesmo permaneça em equilíbrio.

A necessidade de conservação e defesa do meio ambiente é um consenso de todos. Sendo assim, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se multiplique a partir das gerações presentes e passe para as futuras, é crucial o trabalho de educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos em sala de aula, tornando-os multiplicadores de atitudes sustentáveis, do ponto de vista do meio ambiente.

A Educação Ambiental caracteriza-se por adotar a gestão ambiental como princípio no currículo educativo e por ter como foco a ideia da participação e colaboração das pessoas no gerenciamento dos seus respectivos lugares, o lugar onde eles mantêm relações diretas com o

seu cotidiano. Então, esses trabalhos educativos procuram focar-se na realidade da vida cotidiana que é adquirido a partir das experiências e caminhos pessoais.

É por meio da educação ambiental que se desenvolve uma conscientização dedicada no interesse dos alunos pela proteção, conservação e preservação do meio ambiente que ele está inserido e vivenciando e ajudar a construí-lo de forma coletiva.

Tudo foi observado pela falta dos princípios da aplicação metodológica da educação ambiental por parte dos primeiros moradores da vila e dos turistas que trouxeram os impactos causados pela construção de hotéis e pousadas e o uso inadequado podendo descaracterizar a paisagem e substituir as unidades naturais por empreendimentos turísticos e urbanos.

A constatação desses problemas mostra a necessidade na ênfase da utilização da educação ambiental no ensino básico para educar os jovens e futuros cidadãos, desde pequenos, sobre a importância desses sistemas ambientais para a comunidade, para o equilíbrio ecológico e continuidade do turismo que é a principal fonte de renda do Distrito de Jericoacoara.

Mas não basta desenvolver projetos e programas, elaborar material e capacitar professores, se tais ações não forem estendidas aos funcionários, família e comunidade em geral e se no âmbito do Estado não redundaram em efetivas ações no sentido de punir as pessoas e empresas que poluem e desmatam.

É mudando hábitos antigos de destruição, degradação e desvalorização que se desenvolvem novas formas para tornar melhor a vida dos habitantes e oferecer aos turistas um destino de qualidade, possibilitando-lhes expectativas de qualidade de vida futura. Nesse contexto, a Educação Ambiental não deve ser vista como mais uma disciplina do currículo escolar, mas como uma necessidade comum a

todos os seres humanos dentro e fora da escola.

A aula de campo também busca sensibilizar os jovens efetivamente com o sentimento de pertencimento e afeto pelo lugar que eles moram e que compartilham suas experiências cotidianas, mostrando as consequências que a paisagem vem sofrendo ao longo de muitos anos decorrente de outras ações e pessoas, estrangeiros, ou até de seus próprios parentes. Desse modo, todas as emoções e sensações surgidas durante a aula de campo em um ambiente natural podem auxiliar na aprendizagem dos conteúdos, à medida que os alunos recorrem a outros aspectos de sua própria condição humana, além da razão, para compreenderem os fenômenos.

Em suma, concluímos que a necessidade e valorização da prática da aula de campo como uma ferramenta metodológica e pedagógica no ensino das crianças e jovens nas escolas, para que essas práticas sejam passadas para seus pais e suas futuras gerações na preservação e proteção desse ambiente rico em ecossistemas de imensa importância ecológica para o meio ambiente e para o meio socioeconômico do Município de Jijoca de Jericoacoara e a para o Distrito de Jericoacoara.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acessado em: 26 de Julho de 2018.
- BRASIL, Política Nacional de Educação Ambiental - **Lei nº 9795/1999**, Art 1º. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>> Acessado em: 14 de Abril de 2018.
- DE PAULA, E. M. S.; SILVA, E. V. da; GORAYEB, A. **Percepção ambiental e dinâmica geocológica: premissas para o planejamento e gestão ambiental**. Sociedade e Natureza, [S.l.], v. 26, n. 3, p.511-518, 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/1982-451320140309.
- FARIAS, J. F.. **Aplicabilidade da Geoecologia das Paisagens no Planejamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Palmeira-Ceará/Brasil**. 2015. 222 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.
- FONSECA, G.; CALDEIRA, A. M. A. **Uma reflexão sobre o ensino aprendizagem de ecologia em aulas práticas e a construção de sociedades sustentáveis**. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 1, n. 3, p.70-92, set./dez.2008.
- Jijoca de Jericoacoara** Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jijoca-de-gericoacoara/panorama>> Acesso em: 28 de Julho de 2018.
- MARTINS, J. S. **Situações Práticas de Ensino e aprendizagem significativa**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- MORIN, André. **Pesquisa-ação integral e sistêmica - uma antropopedagogia renovada**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- OLIVEIRA, Alana Priscila Lima de, CORREIA, Monica Dorigo. **Aula de Campo como Mecanismo Facilitador do Ensino-Aprendizagem sobre os Ecossistemas Recifais em Alagoas**. Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.6, n.2, p. 163-190, junho 2013 ISSN 1982-5153.
- RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: problemas, tendências e desafios**. Fortaleza: Edições UFC, 2013.
- RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. **Planejamento e Gestão Ambiental: subsídios da geoecologia das Paisagens e da Teoria Geossistêmica**. Fortaleza: Edições UFC, 2013.
- SILVA, E. V. da. **Geografia Física, Geoecologia da Paisagem e Educação Ambiental Aplicada: Interações Interdisciplinares na Gestão**

Territorial. REVISTA GEONORTE, l, v. 4, n. 4, 2012,
p. 175 – 183. Edição Especial

SANTOS, S. A. M. **A excursão como recurso didático no ensino de biologia e educação ambiental.** In: VIII ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 6, 2002, São Paulo. Anais... São Paulo: FEUSP, 2002. 1 CD-ROM YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.